A UNIÃO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXII | DIRECTOR: Carlos Dias Fernandes | PARAHYBA - Quarta-feira, 30 de Abril de 1924 | GERENTE: Claudino Moura | NUM. 97

A Parahyba e seu govêrno

Algumas notas

São dos nossos brilhantes confrades do «Brasil Contemporaneo» os subsequentes judiciosos conceitos emittidos sobre a administração modelar, proficua e constructiva do presidente Solon de Lucena:

«O sr. Solon de Lucena está realisando no govêrno do Estado da Parahyba uma notavel administração.

Na consciencia dos seus mais opiniaticos adversarios firma-se a convicção de que o eminente politico é um dos valores mais altos, que o nosso paiz apresenta na ordem de seus estadistas.

Probo e esclarecido, com uma grande illustração e um apreciado senso administrativo, o illustre presidente da Parahyba reune qualidades, que lhe outorgam, incontestavelmente, o justo renome de homem publico de grande visão.

Desde o inicio de seu govêrno, que o Estado começou a experimentar os effeitos de uma actuação lidimamente democratica, a que não faltam os caracteristicos da mais pura ethica administrativa.

Outro dia, circulou a noticia de que o sr. Washington Luiz que, como todos sabem, é uma figura brilhantissima do scenario politico brasileiro, iria ao Norte, em visita especial á Parahyba e seu govêrno.

Confirme-se, ou não, este boato, a verdade, porém, é que vem repercutindo lisongeiramente na metropole e nas diversas unidades federativas a conducta governamental do preclaro sr. Solon de Lucena.

Todos os commentarios, os melhores conceitos, a opinião mais independente, são unanimes em attribuir ao chefe do executivo estadual da Parahyba um poderoso condão na alta investidura de seu cargo.

Do mais afastado rincão parahybano á formosa capital, com a sua imprensa adeantada, o seu centro de lettras, a sua mentalidade culta, faz-se, *una voce*, justiça aos beneficos influxos do sr. Solon de Lucena.

Politica organisada, a desse Estado demonstra receber inquestionavelmente a lição do perfeito estadista que é o sr. Epitacio Pessôa, seu eminente patrono.

Todas as faces da administração do integro presidente parahybano, vistas á luz de um sereno criterio de analyse desapaixonada, revelam que esse homem publico formou a sua individualidade numa inflexivel escola politica.

Afigura-se-nos, apreciando as suas attitudes, a elevação de seu programma e a inconfundivel superioridade de suas idéas, que o eminente compatriota pertence a essa familia de estadistas, que a Republica tem, pouco a pouco, diminuido.

Da simplicidade intellectual do sr. Solon de Lucena á real profundeza de sua cultura, nota-se o cunho eminentemente suggestivo de sua excepcional e vigorosa compleição mental.

No govêrno da Parahyba, o dedicado compatriota tem sabido confirmar as virtudes do seu renome, assentando que elle é, realmente, um temperamento dotado de qualidades raras de homem publico.

Ainda ha poucos dias, os jornaes, a proposito da situação financeira da Parahyba, que é invejavel, inseriram telegrammas auspiciosissimos.

A imprensa desapaixonada considerou, então, o valor inestimavel da administração Solon de Lucena, chamando para ella as attenções da opinião publica: a outra imprensa, não podendo negar a eloquencia inconfundivel dos numeros, commentou que a prosperidade economica e financeira daquelle Estado não era devido ao seu govêrno, mas, sim NATURAL E ESPONTANEA!

O illustre presidente parahybano deve ter rido a valer... Era o caso de dizer-se com Unamuno, o valente genio, que a dictadura hespanhola expatriou: *Morre-se de riso!*

São assim, actualmente, as criticas que se podem fazer ao inatacavel governo da Parahyba, cuja expressão maior da sua prosperidade está nos proprios algarismos de sua receita orçamentaria.

Contra esta é que se não pode arguir nada, a menos que se queira produzir nos outros o phenomeno, que a dictadura de Rivera produziu em Unamuno: um riso sarcastico, ao mesmo tempo que de piedade...»

O dia em Palacio

Hontem, houve expediente.

O sr. dr. Alvaro de Carvalho, secretario do Estado, recebeu a varias pessôas, o mesmo acontecendo com o sr. Severino de Lucena, official de gabinête da Presidencia.

Entre 13 e 15 horas compareceram á audiencia os srs. drs. Democrito de Almeida, Celso Mariz, Luna Pedrosa, Guedes Pereira, J. d'Avila Lins, Carlos D. Fernandes, Irineu Joffily, Antonio Bôtto, Julio Lyra, João Machado da Silva, Nelson Lustosa, João Mauricio de Medeiros, Adhemar Vidal, Teixeira de Vasconcellos, Sá Benevides, Guilherme da Silveira, Lima Mindello, Matheus de Oliveira, Antenor Navarro, Olavo de Magalhães, João Franca, João Espinola, Nelva de Figueirêdo, padre dr. Pedro Anisio, Claudino Moura, commandante João Florencio, cel. Francisco Lustosa Cabral, Amaro Nunes, dr. Thomaz Mindello, major Rodolpho Athayde, Francisco Pacifico de Assis, José de Souza Medeiros, dr. Manuel Simplicio de Paiva, cel. Jayme Ramalho, monsenhor João Milanez, cel. Ignacio Evaristo, professor Juvenal Coêlho.

✱

Congratulações por motivo do reconhecimento do eminente dr. Epitacio Pessôa senador da Republica

O sr. presidente Solon de Lucena, chefe do govêrno e do Partido Republicano da Parahyba, recebeu mais os seguintes telegrammas de congratulações por motivo do reconhecimento do preclaro dr. Epitacio Pessôa senador da Republica:

Capital, 28—Dr. Solon de Lucena—Parahyba— Congratulo-me com a Parahyba representada em v. exc. pela volta Senado eminente brasileiro dr. Epitacio Pessôa. Saudações attenciosas—Romulo Campos.

Capital, 28—Exmo. dr. Solon de Lucena d. presidente Estado—Parahyba—Queira acceitar parabens Associação dos Empregados no Commercio da Parahyba pelo reconhecimento egregio senador Epitacio Pessôa—Miguel Bastos, presidente; João Vasconcellos, 1.º secretario.

A ENCHENTE DO PARAHYBA

ÉCOS DAS INUNDAÇÕES EM GUARABIRA

Telegrammas recebidos pelo Presidente do Estado

Recebemos de Guarabira a ultima edição do periodico que alli se publica de ha tempo e em cujas columnas vieram estampadas completas reportagens sobre o terrivel flagello de 18 do fluente, tão impressionante e doloroso para os habitantes daquella cidade.

A referida folha conta com pormenores angustiosos o que foi a calamidade das cheias naquella cidade.

Basta affirmar que ruiram ao impulso das aguas mais de cento e vinte casas, sómente no perimetro urbano, ficando ao relento cêrca de duas mil pessôas.

E' de desolação e piedade o que se observa agora pelas ruas de Guarabira, cavada de fossos, diminuida de predios, com o calçamento imprestavel e coberto de areia, conduzida pelas correntes fluviaes.

Não é menos espantoso o estado de miseria e soffrimento de uma infinidade de homens, mulheres e creanças flagellados que perfazem pela cidade esmolando a caridade publica.

Ainda bem que ao encontro desses desgraçados têm soccorrido os poderes locaes que telegrapharam e obtiveram do exmo. sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, auctorização para compra de grande quantidade de viveres que estão sendo distribuidos entre todos os individuos.

Tambem não têm sido indifferentes á sorte dos pobres guarabirenses alguns cavalheiros de destaque daquelle meio, que por iniciativa individual vêm angariando obulos para serem distribuidos pelas familias necessitadas da cidade e do interior.

Para melhor informação aos nossos leitores do que foi o pavoroso cataclysmo, transplantamos para aqui varios topicos da noticia com que *A Cidade* registou a catastrophe:

«O GYMNASIO 7 DE SETEMBRO ARRASADO PELAS AGUAS

Entre os estragos causados pela catastrophe figura o soffrido pelo Gymnasio 7 de Setembro, conceituado estabelecimento de que é director o professor Alpheu Rabello.

Com situação topographica pouco a cavalheiro de imminencias dessa natureza, o Gymnasio foi invadido pelas enchurradas que se elevaram a mais de 2 metros, damnificando todo o mobiliario e levando na vasante malas de roupas e moveis.

O CEL. ANTONIO MIRANDA PERDE CERCA DE 60:000$000

O cel. Antonio Miranda foi victima de extraordinaria perda que affectou á residencia e grandemente aos seus armazens de algodão, levando o rio 28 fardos de lã.

RUA DO RIO

A rua do rio que se compunha de umas 30 casa, foi quasi toda devastada, permanecendo fóra do perigo apenas duas ou três.

RUA 15 DE NOVEMBRO

Foi abandonado pelos habitantes, que poderam escapar com a agua acima de um metro.

NA RUA ALVARO MACHADO

Essa arteria foi uma das primeiras invadidas. As aguas chegaram á altura de 1m 75

OS MORTOS NO CATACLYSMA

Conforme relação que nos foi fornecida pela delegacia de policia, sabemos que dentro da cidade houve oito mortes, faltando ainda o resultado real de Cuité, onde até ante-hontem, segundo nos informaram, fôram encontradas e sepultadas treze pessôas.

Calculam-se em 60, as victimas em todo o municipio.

—

Ao sr. presidente Solon de Lucena, chefe do govêrno, foram transmittidos os seguintes despachos telegraphicos, assignados pelos illustres congressistas parahybanos drs. João Suassuna e Manuel Tavares Cavalcanti, *leader* da nossa bancada na Camara Federal:

Rio, 26—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Fiquei verdadeiramente consternado com situação para nosso Estado virtude calamidade enchente. Abraços—JOÃO SUASSUNA.

Rio, 27—Presidente Solon de Lucena—Parahyba — Tenho recebido profundo pesar noticias calamidades occorridas nosso Estado meus humildes prestimos disposição conterraneos tudo que for possivel afim mitigar seus soffrimentos. Abraços—TAVARES CAVALCANTI.

—

O sr. dr. Lafayette de Freitas, director geral do Saneamento Federal, transmittiu ao sr. presidente Solon de Lucena o despacho subsequente:

Rio, 28—Dr. Solon de Lucena—Presidente Estado—Parahyba—Tenho a honra communicar a v. exc. que autorizei chefe serviço prophylaxia rural nesse Estado prestar todos os auxilios e soccorrer victimas inundações desse Estado. Saudações cordiaes—LAFAYETTE FREITAS, director.

—

A directoria da Associação dos Empregados no Commercio, reunida em sessão extraordinaria a 26 do expirante resolveu abrir uma subscripção publica em favor das pobres victimas das cheias, tendo ficado a commissão constante dos seguintes associados: Miguel Bastos, H. Dilascio, Leonel Duarte, Carlos de Paoli, João Vasconcellos e senhoritas Izaura Mousinho, Corina Novaes e Flavina Costa.

Esta commissão desincumbiado-se de sua louvavel missão percorreu ante-hontem grande parte de nosso commercio, tendo arrecadado, ao que nos consta, importancia superior a 1:500$000.

Continua aberta na séde da Associação do Empregados no Commercio a lista de subscripção publica pela mesma organisada e desde já a commissão respectiva por nosso intermedio agradece, a todos aquelles que concorreram ou venham a concorrer com o seu obulo em favor dos flagellados da cheia.

—

A administração dos Correios, conforme annunciou, preparou, hontem, a expedição de malas para os brejos e zona da estrada de ferro de Guarabira, etc. Estas malas, entretanto, não poderam seguir, porque os conductores declararam que ruiu ha dois ou três dias a ponte do rio Lagamar, na estrada de Portinho a Mamanguape, de fórma que os mesmos tiveram de transpôr o rio em um pequeno cocho de casa de farinha, que era a unica embarcação que havia no logar.

Dest'arte, sendo impraticavel ou pouco segura a passagem, por ora, de volumes no rio Lagamar, principalmente objectos de responsabilidade, como malas postaes, não seguiram por esse itinerario as malas dos brejos, etc. Algumas ficaram retidas na administração e as outras—de agencias mais proximas de Campina Grande—seguiram hontem mesmo pelo vapor «Itaguassú», para o Recife, de onde serão expedidas pela estrada de ferro até aquella ponte.

Os conductores que servem a certa zona dos brejos irão buscar as malas na referida cidade sertaneja, conforme instrucções já transmittidas.

—

Hontem uma commissão composta das senhoritas Flavina Costa, Izaura Mousinho e de varios cavalheiros da Associação dos Empregados no Commercio percorreram diversas ruas desta capital colhendo a importancia de 1:500$000 em beneficio dos flagellados das cheias.

A subscripção se acha aberta na secretaria da Academia de Commercio.

—

A titulo de curiosidade, respigamos para as nossas columnas a interessante noticia abaixo, publicada pela «A Cidade» sobre uma impressionante visão manifestada á menina Joanna Maria, em Guarabira, na noite em que desabou alli o terrivel cataclysmo:

«Um facto que muito impressionou e ainda continúa a impressionar a população, é o que passamos a expôr conforme nos foi relatado pela creança de 10 annos de edade Joanna Maria.

Eis a historia da creança:

Moravamos á margem do rio, eu e a minha avó.

Na sexta-feira ultima quando começaram as chuvas acompanhadas de fortes trovoadas e relampagos, eu estava a ler o cathecismo.

Minha avó chegando á porta verificou que o rio augmentava chegando perto da nossa casinha.

Quando tinhamos a casa invadida pelas aguas, minha avó convidou-me a sahirmos a fim de nos salvar.

Caminhamos pela margem do rio e lá muito adeante as aguas num furor extraordinario jogaram por terra minha avosinha, tragando-a immediatamente.

Fiquei só, a gritar em vão pelo seu nome. No abrir do relampago, vi que estava prestes a ser levada pelo rio, e segurei-me num fino tronco de madeira.

A força do rio não se pode descrever.

Enorme quantidade de folhas, capim, garranchos etc. cobriram-me, e só com a cabeça descoberta, pude num grito forte e seguro, chamar por Nossa Senhora.

No claro do relampago, então, vi perfeitamente, uma mulher a pouca distancia, vestida de branco, trazendo sobre a cabeça um manto azul.

Reconheci bem não ser minha avosinha, pois a mulher que vi estava firme, de pé sobre a correnteza das aguas, e era verdadeiramente belle.

Gritei por toda noite, n'aquella tortura, tendo fóra das aguas apenas a cabeça, e durante toda aquella noite sempre que o relampago, num clarão terrivel illuminava as aguas, eu via pertinho de mim, a mulher bella que trazia sobre a cabeça um manto azul.

No dia seguinte, ao amanhecer, nada mais vi perto de mim, nem a mulher bella nem a minha avosinha.

Só pelas nove horas, fui d'alli retirada por três ou quatro homens que aos meus gritos me soccorreram, fazendo ainda a caridade de trazerem-me para esta casinha».

Eis ahi, um resumo que podemos fazer d'aquella desaventurada creancinha.

A mesma encontra-se abrigada numa casa sita á rua da Macayba, em lamentavel estado de maltrato, fallando com difficuldade aos que lhe visitam.

O dr. Slavel de Borba, medico do Porto, está prestando-lhe os devidos curativos».

O anniversario do presidente Solon de Lucena

Ainda por motivo da passagem do anniversario natalicio do preclaro sr. presidente Solon de Lucena, chefe do govêrno e do Partido Republicano da Parahyba, foram transmittidos a s. exa. os seguintes despachos telegraphicos de parabens:

Piancó, 16—Exmo. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Meu nome amigos apresento v. exc. felicitações cordiaes anniversario natalicio. Cordiaes saudações—Padre Aristides Ferreira.

Misericordia, 23—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Embora tardiamente tenho honra felicitar vossencia feliz transcurso vosso anniversario. Cordiaes saudações — José Brunêt.

Teixeira, 23—Exmo. dr. Solon de Lucena—Parahyba—Parabens anniversario natalicio v. exc. Saudações respeitosas—José Jeronymo Filho.

Ruhr

Germania! Prometheu dos paizes! a França,
—O Abutre—dilacéra o teu seio fecundo
De onde,—de novo—estranho e bárbaro, se lança
Attila redivivo em Guilherme II...

Ruhr! vermelho ideal de Poincaré que avança
De encontro ao coração de um povo moribundo
Que, hontem, nutríra a louca e impávida esperança
De ver Berlim, um dia, a capital do Mundo!

França! protagonista infanda na tragédia
Do Ruhr! não és a França,—o Altar da Encyclopédia—
Que a Historia de laureis sempre engrinaldará;

A França amada de Heine e onde, amistoso e lhano,
A Frederico—o Bonaparte prussiano—
Escrevêra Voltaire *L'Amitié des Rois*...

EUDES BARROS

✱

O dr. Epitacio Pessôa dirige um honroso telegramma ao dr. Antonio Botto

O eminente estadista dr. Epitacio Pessôa dirigiu ao nosso correligionario e amigo dr. Antonio Bôtto, advogado nesta cidade e director do *O Combate*, o seguinte expressivo telegramma:

«RIO. 27—Dr. Antonio Bôtto—Parahyba—Muito me penhoraram suas felicitações reconhecimento senador. Aproveito ensejo agradecer ainda uma vez sua valiosa collaboração pessoal e do *O Combate* pró eleição—EPITACIO.»

As festas operarias do dia 1.º de maio

Participou-nos o sr. Francisco de Assis, presidente da Mechanica, que em vista dos acontecimentos calamitosos determinados pelas enchentes dos rios, as sociedades operarias deliberaram não festejar o dia 1º de maio, consagrado ao trabalho.

Entretanto ficou marcada para o dia 11, no Santa Rosa, uma solemnidade civica, em prol dos flagellados.

✱

A data de Tiradentes

Pela commemoração da Inconfidencia Mineira, recebeu o sr. presidente Solon de Lucena, chefe do govêrno e do Partido Republicano, o despacho seguinte, que lhe foi transmittido pelo illustre sr. dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, em retribuição aos cumprimentos congratulatorios endereçados a s. exc:

Palacio Cattete, 26— Presidente Solon de Lucena—Parahyba—Agradeço e retribuo as congratulações de v. exc. pela gloriosa data de Tiradentes. Cordiaes saudações—ARTHUR BERNARDES.

✱

Cel. João Bento de Araújo

Falleceu ante-hontem, no municipio de Teixeira, onde residia ha longos annos, o sr. cel. João Bento de Araújo, chefe de uma das mais prestigiosas familias sertanejas do nosso Estado. Fixando o nucleo de suas actividades naquella zona, o pranteado extincto gosava de uma larga influencia em todo o centro parahybano. Era fazendeiro dos mais adeantados e progressistas, sendo a sua propriedade *Riacho de Moças* considerada uma das mais importantes e valiosas do interior.

A sua figura teve um destacado relevo no scenario partidarista da Parahyba, ao tempo do govêrno Venancio Neiva, quando o cel. João Bento fez parte da 1.ª Intendencia do Teixeira.

Nesse cargo prestou relevantes serviços ao venancismo. Recolhendo-se depois á sua propriedade, o venerando fazendeiro continuou a gosar de uma justa influencia e de um seguido conceito por parte dos orientadores politicos do municipio filiados ao partido chefiado pelo egregio conterraneo dr. Venancio Neiva e subsequentemente pelos eminentes parahybanos drs. Epitacio Pessôa e Solon de Lucena.

Caracter de rija tempera, forrado nos integros principios da antiga sociedade parahybana, o coronel João Bento de Araújo era bem uma figura tradicional, digna do maior acatamento e respeito.

O coronel João Bento morre aos 81 annos de edade, deixando de seu consorcio com d. Vicencia Lustosa Cabral, já fallecida, numerosa prole, composta de 7 filhos, 52 netos e 15 bisnetos.

São os seguintes os filhos: cel. João Lustosa Cabral, proprietario em Fortaleza e grande fazendeiro e agricultor em S. Bernardo das Russas (Ceará), de cujo municipio é um dos dirigentes politicos; cel. Francisco Lustosa Cabral, inspector da Fazenda do Estado; dr. Genesio Lustosa Cabral, juiz municipal de Taperoá e major Synesio L. Cabral, industrial em Patos; d. Magdalena L. Cabral, esposa do major Antonio Cabral, proprietario e commerciante em Patos, e as exmas. viúvas d. d. Rita e Miquilinia L. Cabral.

Registando o passamento do respeitavel cidadão, enviamos os nossos pêsames a todos os membros de sua familia, especialmente aos nossos amigos dr. Genesio Lustosa, e cel. Lustosa Cabral e ao nosso collega, dr. Nelson Lustosa, secretario desta folha, filhos e neto do extincto.

✱

As escolas da colonia de Pescadores da Bahia da Traição

O sr. Balthazar da Miranda e Silva, capataz da Capitania do Porto, veiu hontem expontaneamente a esta redacção, prestar-nos informações a respeito dos progressos da Colonia de Pescadores «José Lindemberg», que tem a sua séde na Bahia da Traição.

Segundo o que nos disse aquelle maritimo já estão funccionando no referido logar tres escolas, sendo duas para o sexo masculino e uma para o feminino. A masculina diurna denomina-se «Marcilio Dias» sendo professor o sr. Manuel Vicente da Silva e da feminina diurna é professora, dona Josepha Maximiana de Oliveira.

A terceira escola é regida pelo sr. José Bento Junior, subindo a frequencia das três escolas a um total de 120 alumnos.

O govêrno federal subvenciona cada nucleo de instrucções com 600$000 annuaes, e o material escolar é fornecido pelos cofres da Colonia.

Ribaltas

THEATRO SANTA ROSA—A Companhia Nacional de Operêtas e Revistas encenou hontem a revista *Ai, seu Mé...llo*.

A casa, como no dia da estréa, esteve completamente cheia, o que demonstra o interesse que o nosso publico vem dedicando á exhibição do elenco do sr. Antonio de Souza.

Dividida em dois actos, a revista *Ai, seu Mé...llo* apresenta luxuosos scenarios, sendo ainda de notar o deslumbrante effeito dos vestuarios.

A *compérage* esteve a cargo dos srs. José de Almeida e Carlos Hallot, que se houveram com muito chiste e espirito.

Deu ainda maior realce ao espectaculo, com a sua graça natural, a sra. Sarah Nobre, principalmente

A missão financeira ingleza

Impressões de Lord Montagu

Communicado telegraphico de Ed. L. Keen, correspondente da United Press em Londres

SOUTHAMPTON, 21 (U. P.)—A bordo do navio *Avon*, chegou hoje a este porto a missão financeira britannica, que esteve no Brasil, investigando a situação economica do paiz, a fim de estudar a possibilidade de uma mais intima cooperação do capital inglez no desenvolvimento dessa Republica.

Todos os membros da missão fizeram optima viagem e trazem muito bôas impressões da sua estadia na America do Sul. Logo ao desembarcar, procurei avistar-me com o senhor Montagu, chefe da missão, que de bôa vontade declarou á United Press o seguinte:

«O motivo e finalidade da nossa viagem era apresentar ao govêrno brasileiro certas recommendações relativas ás finanças do paiz. Não sabemos se os nossos pareceres serão usados pelo govêrno, mas temos toda a esperança de que o sejam, pois o objectivo que anima as autoridades brasileiras é precisamente o nosso. O Brasil convidou-nos para que estudassemos as opportunidades e condições de uma maior cooperação do capital britannico, que durante um seculo tem sido a grande fonte de desenvolvimento dos seus negocios. As nossas recommendações visaram apenas essa cooperação e esperamos que consigam esse resultado. Para isso é necessario não sómente restabelecer a moeda um tanto aviltada, mas tambem toda a situação financeira da Republica. O Brasil soffre dos males que affectam tantos paizes e que tomaram após a guerra um caracter mundial, mas não julgo que os brasileiros arguem que durante muitos annos, no desejo justo de desenvolver-se, gastaram dinheiro mais livremente do que os seus recursos justificam».

O sr. Montagu salientou que o govêrno do presidente Bernardes se esforça com sinceridade para restaurar a situação financeira do Brasil.

E textualmente se externou: «A impressão que tivemos é a de que o govêrno está fazendo o melhor que póde para chegar ao seu objectivo. Penso que conseguirá equilibar os seus orçamentos com as necessarias reducções nas despesas e a correspondente melhora na arrecadação das rendas. Espera-se que tal aconteça este anno ou pelo menos num futuro muito proximo. Quanto á moeda, o govêrno acertou com o novo contrato feito com o Banco do Brasil, o que deixa prever o saneamento do meio circulante.

Acreditamos que o Brasil precisa de três ou quatro cousas: 1.º, equilibrio orçamentario; 2.º, continuidade de govêrnos prudentes; 3.º, moeda saneada e 4.º, capital, com possibilidades de bôas recompensas».

Com esses elementos o Brasil será um dos maiores paizes productores do mundo. O capital deve ser principalmente empregado no desenvolvimento das estradas de ferro, e sobretudo com o melhoramento das já existentes pela multiplicação do seu material rodante, afim de acudir á premente necessidade de transportes. A razão por que ligamos tão grande importancia ás estradas de ferro, é termos testemunhado o paiz manietado nos seus impulsos de producção pela falta evidente de facilidade de transportes. O paiz poderá tambem, ser um dos grandes abastecedores mundiaes do algodão, para o que não lhe faltam condições magnificas e em via de approveitamento.»

Aqui interveiu o jornalista Withers para corroborar a opinião do sr. Montagu, salientando as possibilidades extraordinarias do paiz nesse particular e o que se está fazendo no sentido do seu approveitamento.

Foram palavras de Withers.

«Basta considerar que a área approveitavel na cultura do algodão é alguma coisa tão grande como a dos Estados Unidos, desde que o desenvolvimento se estenda como deve. Com o auxilio do capital estrangeiro e as facilidades de transportes, que consideramos um ponto culminante nas necessidades do paiz, não ha nenhuma razão para não se pensar que o Brasil venha produzir, pelo menos tanto algodão quanto os Estados Unidos, se não muito mais».

Retomando o curso da sua entrevista, o sr. Montagu referiu-se aos orçamentos da Republica, resaltando o «deficit» do anno passado «no valor de cinco milhões esterlinos».

«Comtudo o govêrno está bem orientado e faz grande esforço para ganhar terreno, conforme pudemos testemunhar. Sirva de exemplo o novo imposto sobre a renda, com o qual se calcula uma receita de dois milhões esterlinos e o augmento das rendas publicas com uma fiscalização mais severa, além do freio posto ás despesas com o novo systema de contabilidade, o qual, provavelmente trará grande beneficio á posição financeira do paiz».

O jornalista Withers explicou que a declaração do sr. Montagu representava o pensamento de toda a missão que o delegara, na qualidade de chefe, para interprete junto á curiosidade natural da Imprensa, como no caso da United Press. Elle Withers, assistira a entrevista como technico nas questões financeiras. Terminando as suas palavras, os illustres membros da missão exaltaram a convivencia brasileira, a franca hospitalidade do povo nas capitaes como no interior, o genio alegre da raça, a benevolencia do clima, a belleza desapparelhada do ambiente physico, cujos encantos ficarão immorredouros na sua memoria. Tiveram tambem amaveis lembranças da viagem a S. Paulo, cujo assombroso desenvolvimento referiram com satisfação.

O Rio de Janeiro excedeu a espectativa de todos, sendo excessivos os seus elogios ao conjunto da cidade no que está feito pelo homem como aproveitamento do meio e no que foi dotado pela mão dadivosa da natureza.

A missão ingleza seguirá logo para Londres, a fim de apresentar a quem de direito o relatorio da sua viagem á maior Republica sul-americana—ED. L. KEEN.

A chegada a Londres

LONDRES, 21 (U. P.)—Chegou hoje a esta capital a missão britannica chefiada pelo sr. Montagu que esteve no Brasil. Apesar de um pequeno atrazo do trem, a estação achava-se repleta de parentes dos viajantes, homens de negocios, representantes de associações, membros da Embaixada do Brasil, jornalistas e outras pessôas gradas. Interrogado pelos reporters, o sr. Montagu affirmou:

«Em Southampton deante de jornalistas de todo o mundo, representados por um sem numero de correspondentes que nos foram receber já disse o que mais interessava. Acredito que o que disse terá enorme interesse para a America do Sul. Tivemos a mais cordeal e enthusiastica recepção no Brasil, que nos captivou para sempre. Toda a missão está optimamente impressionada com a potencialidade do paiz, acreditando que o seu futuro é esplendido em todos os ramos da actividade humana. O nosso relatorio foi entregue ao govêrno do Brasil. Cabe-lhe dizer se deve ou não ser publicado».

Do «O Jornal» de 23—3—924.

Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira. Cura molestias de senhoras.

---

cantando *Yayá, fructa do Conde* Rosa canconêta popular, interpretada pela prima-dona da companhia em trajes typicos, mereceu ser bisada pela assistencia.

Olympio Bastos continuou a divertir o publico com as suas piadas e a sua agilidade coregraphica. Mais moço dos artistas, é tambem um dos mais applaudidos. A sra. Albertina Rodrigues cantou bem, recebendo palmas.

O sr. José de Almeida é insubstituivel como *compére*. Pena é que dê á voz uma inflexão absurda, com uma pronuncia influenciadamente portuguêsa.

Ai, seu Mé... lio causou o mesmo successo que a revista *Cruzeiro do Sul*, com a qual rivaliza em belleza de quadros e luxo de scenarios.

O côro esteve regular e a musica agradou geralmente.

Para hoje está annunciada a revista ba-ta-clan *Aguenta, Felippe*, que no Rio obteve centenas de representações.

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—A sra. d. Corina Velloso de Carvalho, esposa do professor Pedro Jorge de Carvalho, residente em Piancó.

—

DR. EURIPEDES TAVARES:—Transcorre hoje o anniversario do sr. dr. Euripedes Tavares da Costa, secretario do Superior Tribunal de Justiça deste Estado e cavalheiro muito estimado em nossa sociedade.

—

O menino Antonino, filho do sr. Pedro Gerbasi, commerciante em Mamanguape.

—

A sra. d. Adalgisa Veiga, esposa do sr. João Veiga, escripturario do Thesouro Estadual.

—

A menina Dorallce, filhinha do sr. José Firmino de Araújo, funccionario publico, e de sua esposa d. Analia Maria de Araujo.

—

VIAJANTES:—Chegou hontem de Santa Luzia do Sabugy o sr. major Joaquim Maranhão, escrivão da Mesa de Rendas daquella villa.

S. s. veiu tratar de interesses de sua repartição, devendo demorar-se alguns dias.

—

DR. SERAPHICO NOBREGA:—Seguiu hontem de automovel para Santa Luzia do Sabugy o sr. dr. Seraphico Nobrega, deputado á nossa Assembléa Legislativa, viajando em companhia de sua exma. esposa, d. Veriana da Cunha Nobrega.

—

VARIAS:—Acha-se em franca convalescença do accesso gripal que a trouxera recolhida durante muitos dias, a prendada e gentil senhorita Eliza Cunha, filha do coronel João da Cunha, auxiliar do commercio desta praça.

Juizo Federal

Audiencia do dia 29 de abril de 1924

Juiz seccional: *Dr. Caldas Brandão.*
Ajudante de procurador da Republica: *Dr. Adhemar Vidal.*
Escrivão: *Eutychiano Barretto.*

Por parte do commerciante Francisco Fernandes da Silva Guimarães o bacharel Rodrigues de Carvalho requereu vistoria *ad perpetuam rei memoriam* no barracão de sua propriedade demolido pela Capitania do Porto.

O requerimento foi deferido e nomeados peritos os srs. cel. dr. Cornelio Otto Khun, agrimensor José Gomes Coêlho e Manuel Farias, devendo a vistoria realizar-se na proxima sexta-feira, ás 8 horas.

„FEMINISMO", de Carlos D. Fernandes, na Livraria S. PAULO

Faccinoras eliminados

Um despacho transmittido de Misericordia no dia 14 e hontem chegado a esta capital, annuncia haverem sido mortos em lucta o chefe bandoleiro Cicero Costa e mais tres dos seus asseclas.

A eliminação desses bandidos foi feita por Luis Mariano, não adiantando o prefalado despacho nenhum por menor a respeito do facto.

✕

"Raid" pedestre Bahia-Pará

A proposito, recebeu o sr. presidente Solon de Lucena o despacho que segue.

Goyanna, 27—Exmo. presidente Solon de Lucena—Parahyba—Parahyba—Escoteiro raid pedestre Bahia-Pará saúda v. exc. chegaria hoje 16 horas. Saudações fraternidade—Julio Aguiar, escoteiro guia.

Moços, não vos descuideis com as fraquezas devido a excessos, usae o *Vinho Creosotado*, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Desportos

OS «MATCHS» DE TRÁS-ANTE-HONTEM

O «ground» das Trincheiras apanhou trás-ante-hontem uma colossal enchente com o festival promovido pelo «America», campeão da cidade em 1923.

Bateram-se em «match» preliminar os segundos quadros do Cabo Branco e America, sahindo victorioso este ultimo por 2 × 0.

Após seguiu-se a annunciada lucta romana dos athletas Isaia (parahybano) e Ferreira (pernambucano), a qual terminou com um empate, aliás já esperado.

Houve depois o jogo principal entre a 1ª esquadra do campeão de 1923 e a 1ª do Palmeiras, que venceu o seu antagonista pelo «score» de 3 × 0.

Damos nossos parabens ao sympathizado club de João Albuquerque que pela esplendida tarde desportiva que nos proporcionou no domingo ultimo.

—

PYTAGUARES FOOT-BALL CLUB

Realizar-se-á, á 4ª, 5ª, 6ª e sabbado, á tarde, no seu campo em Tambiá, treinos de «foot-ball» do valoroso campeão do Centenario.

Os alvi-verdes estão bastante ensaiados, e é de esperar que no proximo torneio Inicio, façam uma animada tarde desportiva, não poupando esforços os seus elementos para alcançar bons exitos pois estão em optimas condições para o presente campeonato.

Os «teams» estão assim organizados.

1º Quadro

Randulpho
Patricio—Sorrentino
Siba—Gradim—Romano
Pires II—Carmelio—Aurelio—Waldemir—Pinho.

2º Quadro

Auriverde
Amorim—Sobreira
Toniec—Paschoal—Joaquim
Souza—Alfredo—J. Vicente—Elpidio
Pantaleão.

Decreto nº 4.827—De 7 de fevereiro de 1924

Reorganiza os registros publicos instituidos pelo Codigo Civil

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sancciono a resolução seguinte:

Art. 1.º Os registros publicos instituidos pelo Codigo Civil, para authenticidade, segurança e validade dos actos juridicos ou tão sómente para os seus effeitos com relação a terceiros, comprehendem:

I, o registro civil das pessôas naturaes;

II, o registro civil das pessôas juridicas,

III, o registro de titulos e documentos;

IV, o registro de immoveis;

V, o registro da propriedade litteraria, scientifica e artistica.

Art. 2.º No registro civil das pessôas naturaes far-se-á:

a) a inscripção:

I, dos nascimentos, casamentos e obitos (Codigo Civil, artigo 12 n. I);

II, da emancipação por outorga do pae, ou mãe ou por sentença do juiz (Codigo Civil, art. 12, n. 2);

III, da interdicção dos loucos, surdos-mudos e dos prodigos (Codigo Civil, art. 12, n. 3);

IV, da sentença declaratoria da ausencia (Codigo Civil art. 12, n. 4);

b) a averbação:

I, das sentenças que decidirem a nullidade ou annullação do casamento, o desquite e o restabelecimento da sociedade conjugal;

II, das sentenças que julgarem illegitimos os filhos concebidos na constancia do casamento (Codigo Civil, art. 341) e das que provarem a filiação legitima (art. 350);

III, dos casamentos de que resultar legitimação de filhos havidos ou concebidos anteriormente (Codigo Civil, art. 353);

IV, dos actos judiciaes ou extra-judiciaes de reconhecimento de filhos illegitimos (Codigo Civil, arts. 355 e 368);

V, das escripturas de adoção e dos actos que a dissolverem (arts. 373 e 375).

Art. 3.º No registro Civil das pessôas juridicas far-se-á a inscripção:

I, dos contractos, dos actos constitutivos, estatutos ou compromissos das sociedades civis, religiosas, pias, moraes, scientificas ou litterarias, das associações de utilidade publica, e das funcções (Codigo Civil, art. 16, n. I e § 1.º, e artigos 18 e 19);

II, das sociedades civis que revestirem as fórmas estabelecidas nas leis commerciaes (Codigo Civil, arts, 16, n. 2, e 1.364).

Art. 4.º No registro de titulos e documentos far-se-á:

a) a transcripção:

I, dos instrumentos particulares para prova das obrigações convencionaes de qualquer valor, bem como da cessão de credito e de outros direitos por elles creados, para valer contra terceiros, e do pagamento com subrogação (Codigo Civil, artigos 135, 1.067, 1.078 e 987);

II, do penhor commum sobre cousas moveis, feito por instrumento particular (Codigo Civil, art. 771);

III, da caução de titulos de credito pessoal, e da divida publica federal, estadual ou municipal, ou da bolsa, ao portador;

IV, do contracto, por instrumento particular, de penhor de animaes, não comprehendido nas disposições do art. 181, n. 5, do Codigo Civil;

V, do contracto, por instrumento particular, de parceria agricola ou pecuaria (Codigo Civil, arts. 1.414 e 1.423);

VI, facultativa de documentos para a conservação dos mesmos.

b) averbação da prorogação do contracto particular de penhor de animaes (Codigo Civil, art. 788);

Paragrapho unico. O registro que não fôr attribuido, expressamente a outro officio, pertencerá a este.

Art. 5.º No registro de immoveis far-se-á:

a) a inscripção:

I, do instrumento publico da instituição do bem de familia (Codigo Civil, art. 73);

II, do instrumento publico das convenções ante-nupciaes (Codigo Civil, art. 261);

III, do descobrimento de minas (decreto n. 4.265, de 15 de janeiro de 1921, art. 12 e paragrapho unico);

IV, da hypotheca maritima (Codigo Civil, art. 810 numero VII);

V, das hypothecas legaes ou convencionaes (Codigo Civil, arts. 831 e 852);

VI, dos emprestimos por obrigações ao portador (lei numero 177 A, de 1893);

VII, das penhoras, arrestos e sequestros de immoveis;

VIII, das citações de acções reaes ou pessoaes reipersecutorias, relativas a immoveis;

b) a transcripção:

I, da sentença de desquite e de nullidade ou annulação do casamento, quando nas respectivas partilhas existirem immoveis, ou direitos reaes sujeitos a transcripção (Codigo Civil, art. 267, ns. 2 e 3);

II, do contracto de locação no qual tenha sido consignada clausula de sua vigencia, no caso de alienação da cousa locada (Codigo Civil, art. 1.197);

III, dos titulos translativos da propriedade immovel, inter-vivos, para sua acquisição e extincção (Codigo Civil, artigos 530, n. 1, e 589, § 1.º);

IV, dos julgados nas acções divisorias, pelos quaes se põem termo á indivisão (Codigo Civil, art. 532, n. 1);

V, das sentenças que nos inventarios e partilhas adjudicarem bens de raiz em pagamento das dividas da herança (Codigo Civil, art. 532, n. 2);

VI, da arrematação e adjudicação em hasta publica (Codigo Civil, art. 532, n. 3);

VII, da sentença declaratoria da posse do immovel por 30 annos, interrupção, nem opposição para servir de titulo ao adquirente por usucapião (Codigo Civil, art, 560);

VIII, da sentença declaratoria da posse incontestada e continua de uma servidão apparente por dez ou vinte annos, nos termos do art. 351 do Codigo Civil, para servir de titulo acquisitivo (Codigo Civil, art. 698);

IX, para a perda do dominio da propriedade immovel, dos titulos transmissiveis, ou dos actos renunciativos (Codigo Civil, art. 589 ns. 1 e 2, § 1.º);

X, dos titulos ou a inscripção dos actos inter-vivos relativamente aos direitos reaes sobre immoveis, quer para a acquisição do dominio (Codigo Civil, arts. 533 e 676, quer para a validade contra terceiros (Codigo Civil, arts. 789, 796, paragrapho unico, 848 e 850);

XI, dos titulos das servidões não apparentes para a sua constituição, bem assim a averbação, na transcripção, do cancellamento dessas servidões (Codigo Civil, arts. 697 e 708);

XII, do usufructo e do uso sobre immoveis, e da habilitação quando não resultem do direito de familia (Codigo Civil, artigos 715, 745 e 748);

XIII, das rendas constituidas ou vinculadas a immoveis por disposição de ultima vontade (Codigo Civil, art. 753), do contracto de penhor agricola.

c) a averbação:

I, na inscripção da sentença de separação do dote (Codigo Civil, art. 309, paragrapho unico);

II, do julgado sobre o restabelecimento da sociedade conjugal (Codigo Civil, art. 323);

III, da clausula de inalienabilidade imposta a immoveis pelos testadores e doadores;

IV, por cancellamento da extincção dos direitos reaes.

Art. 6.º Os registros enumerados no art. 1.º desta lei ficarão a cargo de officiaes privativos e vitalicios, providos no Districto Federal, pelo presidente da Republica, mediante concurso e nos Estados, na fórma estabelecida pelas respectivas leis de organização judiciaria, e serão feitos;

§ 1.º O de n. I, nos officios privativos ou nos cartorios do registro de nascimentos, casamentos e obitos.

§ 2.º Os de ns. II e III, nos officios privativos ou nos cartorios de registro especial de titulos e documentos creado pela lei n. 973, de 2 de janeiro de 1903, e, na falta, nos cartorios e officios privativos do registro geral, creado pelo decreto numero 169 A, de 1890.

§ 3.º O de n. IV, nos officios privativos, ou nos cartorios do registro geral.

§ 4.º O de n. V, na Bibliotheca Nacional, no Instituto Nacional de Musica, ou na Escola Nacional de Bellas Artes do Districto Federal, conforme a natureza da producção, e sendo esta de caracter misto, no estabelecimento que fôr mais compativel com a natureza predominante da mesma producção.

Art. 7.º Serão averbadas na Caixa de Amortização e nas repartições estaduaes e municipaes competentes, as cauções de titulos nominativos da divida publica (Codigo Civil, arts. 789 e 797), nas séde das sociedades emissoras as acções nominativas de sociedades anonymas (decreto n. 434, de 1891, artigos 23 e 37 e Codigo Civil 797).

Art. 8.º O registro em regra será feito por extracto e voluntariamente, *verbo ad verbum*, quando os interessados os requeiram.

Art. 9.º As despezas com o registro incumbem ao interessado requerer.

Art. 10. Os serventuarios ou officiaes encarregados dos registros estabelecidos nesta lei ficam responsaveis pela ordem e conservação dos respectivos livros, documentos e papeis, sob as penas legaes.

Art. 11. Fica o presidente da Republica autorizado a:

a) a consolidar todas as disposições relativas á organização destes registros, conforme a legislação vigente, e no regulamento que expedir estabelece á a ordem do processo estabelecido na legislação federal com as modificações feitas pelo Codigo Civil, e modelo para escripturação dos respectivos livros;

b) a expedir novo regulamento para a execução do decreto n. 169 A, de janeiro de 1890, observando as modificações feitas pelo Codigo Civil e fazendo no Districto Federal, uma divisão equitativa das circumscripções para os effeitos dos actos do registro geral de immoveis.

Art. 12. Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1924, 103.º da Independencia e 36.º da Republica.

ARTHUR DA SILVA BERNARDES.

João Luis Alves.

Informações telegraphicas

Serviço especial para "A União" da Agencia Americana

Foram reconhecidos

RIO, 28—A commissão de poderes da Camara assignou unanime o parecer reconhecendo todos os deputados diplomados alagoanos.

—

Funeraes

RIO, 28—Realizaram-se com grande comparecimento, os funeraes do coronel Alfredo Dias Ribeiro.

—

Iniciou-se a temporada desportiva no Rio

RIO, 28—Realizou-se no stadium do Fluminense F. C. o grande torneio inicio, promovido pela novel Associação Metropolitana de Athleticos.

Com esse certamen foi officialmente inaugurada a temporada de foot-ball do corrente anno.

No torneio tomaram parte, todos os clubs filiados.

O titulo de campeão coube, merecidamente, ao Fluminense. O segundo logar ao Flamengo.

O jogo obedeceu á seguinte ordem: 1.º, o Flamengo venceu o Bangú; 2.º o America venceu o Brasil; 3.º, o Fluminense venceu o S. Christovam; 4.º, o Botafogo venceu o America; 5.º, o Fluminense venceu o Botafogo; 6.º, o Fluminense venceu o Flamengo.

Na enseada do Botafogo, realizaram-se as regatas internas promovidas pelo C. de R. Vasco da Gama.

O programma constou de 12 pareos, todos disputados com vivo empenho.

Com a victoria final teve logar a revista nautica, tomando parte varias embarcações dos principaes clubs.

—

Para a Ilha Grande

RIO, 28—Os navios da esquadra brasileira partiram para a Ilha Grande.

—

Correio aereo

RIO, 28—Iniciou-se hoje o correio aereo, pela Escola de Aviação Naval.

—

O Banco da Parahyba

RIO, 28—O ministro da fazenda, concedeu autorisação a funccionar á sociedade anonyma «Banco da Parahyba», com séde nessa capital.

—

Expurgo dos cafezaes atacados pelo piolho vermelho

RIO, 28—O ministro da agricultura mandou transmittir ao presidente da Parahyba do Norte, a copia das bases já approvadas do accordo a ser celebrado com aquelle Estado, para o serviço de expurgo dos cafezaes atacados pelo piolho vermelho, o qual vae ser executado pelo Instituto Biologico de Defesa Agricola, em collaboração com o govêrno do mesmo Estado.

—

Para a vaga de Vicente de Carvalho na Academia de Lettras

RIO, 28—Os jornaes continuam apresentando candidatos á vaga do sr. Vicente de Carvalho, da Academia de Letras, parecendo mais provavel a do sr. Washington Luis. São tambem candidatos, segundo os jornaes, os srs. Clementino Fraga, Capistrano de Abreu, Roquete Pinto e outros.

—

O ministro da Agricultura solicitou parecer ao da Fazenda

RIO, 28—Tendo em vista o disposto no art. 93, do regulamento do Codigo de Contabilidade Publica, o ministro da Agricultura solicitou parecer do ministro da Fazenda, sobre o recurso do Thesouro Nacional para fazer face á despeza de 500 contos, nas concessões e favores no estabelecimento de ensinos de beneficiamento e prensagem do algodão.

—

Cahiu num conto de vigario

RIO, 28—Cahiu em um conto do vigario, sendo logrado em 30 contos, o negociante sr. Virgilio Freire que entregou a varios malandros, aquella importancia para a acquisição da—guitarra—para o fabrico de dinheiro falso.

—

Passador de notas falsas preso

RIO, 28—A policia deteve o portuguez Antonio Dias, quando passava uma nota falsa de 10$000 a um conductor de bonde.

Sendo levado para a delegacia, e revistado, fôram encontradas varias outras.

—

Inquerito policial sobre incendio

RIO, 28—A policia investiga as causas do incendio que devorou o predio n. 119 á rua Gomes Freire, e parte do predio n. 28 á rua Resende. Os prejuizos são superiores a 300 contos.

—

Falleceu um remanescente do Paraguay

RIO, 28—Em Bella Vista, Matto Grosso, falleceu o coronel Patricio Gonçalves Barbosa, abastado fazendeiro e veterano da guerra do Uruguay, em cuja campanha foi feito prisioneiro, tendo soffrido máos tratos de toda a especie.

—

Foot-ball paulista

SÃO PAULO, 28—Em continuação ao campeonato official de foot-ball realizaram-se os seguintes matchs: O «Ypiranga» venceu o «Portugueza» por 3x1; o «Corinthians» venceu o «Germania» por 3x1; o «Palmeiras» venceu o «Internacional por 3x2.

O jogo «Corinthians» versus «Germania» despertou vivo enthusiasmo, sendo assistido por mais de dez mil pessôas.

A peleja decorreu violentissima, tendo sido os jogadores energicamente punidos pelo arbitro.

—

A excursão da «Nave Italia» pelos Portos nacionaes

SANTOS, 28—Partiu a «Real Nave Italia» rumo Florianopolis.

—

O commandante da Força Publica de Matto Grosso

CUYABÁ' 28—Foi commissionado no posto de tenente-coronel commandante da Força Publica, do Estado o major do Exercito Romão Veterinno da Silva Ferreira.

—

Raid em torno do mundo

PARIS, 28—O aviador francez Pelletier chegou em Barra. Quando concluir o «raid» de volta ao mundo passará no Brasil, na Argentina e em New York.

—

O cadaver da gloriosa artista

PARIS, 28 — Chegou o corpo de Eleonora Duse sendo exposto na cathedral donde se trasladará para a Italia.

—

Voltando aos tempos antigos

LISBOA, 28 — A fim de fazerem concorrencia aos bondes electricos começaram a trafegar nesta capital alguns carros a tracção animal.

—

Até a Allemanha?

PARIS, 28—O sr. Dusseldorf Max discursando, manifestou-se favoravel á admissão da Allemanha na Liga das Nações...

—

Não podendo competir com as de França...

BERLIM, 24—Não podendo competir com as de França fecharam-se todas as fabricas allemães de potassa.

—

A policia berlinense garante um comicio em Folkistan

BERLIM, 28—A policia sciente de que os communistas se reuniram para ouvir a conferencia do general Ludendorf, estabeleceu cordões de isolamento em Folkistan. Era pensamento dos communistas perturbar o comicio.

—

O chanceller Max ataca os nacionalistas

BERLIM, 28 — Discursando em Dusseldorf, o chanceller Max atacou violentamente os nacionalistas.

—

Foi descoberto o peixe que devora a larva da febre amarella

PHILADELPHIA, 28—O professor Eigenmann, lente da Zoologia da Universidade Indiana, communicou á Sociedade Philosophica, que descobriu na America do Sul, o peixe que devora a larva do mosquito propagador da febre amarella.

—

O ministro sr. Guerra Durval banqueteia o corpo diplomatico allemão

BERLIM, 28—O ministro do Brasil, sr. Guerra Durval, banqueteou os ministros de Estado e todo o corpo diplomatico daqui.

—

1924 marcará a étape mais proveitosa da missão americana que instrue a nossa marinha

WASHINGTON, 28 — Os jornaes, referindo-se ao 1º anniversario da missão americana para instrucção da Marinha Brasileira concluem que mais proveitosa será a sua situação em 1924 quando os officiaes americanos terão sem duvida a idéa mais clara dos problemas relativos á grande marinha brasileira.

—

Um jornal que destróe apprehensões...

ROMA, 28—O jornal «Nuovo Presse» diz que, contrariamente ao que se espalha, a lei de emigração americana não contém nenhuma affronta á Italia.

—

A commemoração do Dia do Trabalho

BUENOS AIRES, 28—A Federação Maritima deliberou iniciar a

commemoração do Dia do Trabalho justamente na passagem de 30 de abril para 1.º de maio.

—

Foot Ball

BUENOS AIRES, 28—Proseguindo o campeonato official de football, encontraram-se os clubs Boca-juniors e Huracan, vencendo aquelle por 2X0.

✶

Noticiario

Perda de peso. O resultado benefico que se obtem com o uso da Emulsão de Scott, nos casos de pobreza do sangue e perda de peso enaltecem o seu valor inestimavel. O tuberculosos, rachiticos e escrophulosos a tomam com grande proveito.

Agora vem em vidros de dois tamanhos.

—

O sr. Manuel Luna acaba de installar nesta capital, á rua Barão do Triumpho, 459, uma casa de pasto muito bem montada e tendo por principal intuito baratear o preço das assignaturas e refeições avulsas.

Trata-se de um estabelecimento hygienico e bem servido, para onde deve convergir a attenção do nosso publico.

—

Chamamos a attenção do publico para o leilão a effectuar-se hoje ás 13 horas nas portas dos armazens desta Alfandega, o qual constará de ilhoses para calçados, cordas para violão, rosarios e terços de louça, agulhas para costura, vinho de mêsa, etc.

✶

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 29

Inspectoria de vehiculos:—Estará hoje de plantão durante o expediente da Prefeitura, o inspector Manuel Antonio da Silva.

—

Conforme avisos e editaes já publicados nesta folha, a Prefeitura avisa aos srns. contribuintes das quantias superiores a 100$000, que termina hoje o prazo sem multa para pagamento destes impostos. Findo este prazo serão cobrados com a multa de 10%.

—

Petição de Francisco C. de Mello—Ao amanuense Manuel Gabriel.

Idem do dr. Francisco Barbosa A. de Vasconcellos—Ao sr. architecto.

Idem de Gustavo H. von Söhsten—Ao sr. amanuense para informar.

Idem de Antonio J. Rabello—Ao amanuense Manuel Gabriel para informar.

—

Petição de Antonio Costa—Designe o dia 2 do mez de maio para ter logar o exame que requer, ás 13 horas na Prefeitura, pagando o supplicante os direitos.

—

A Prefeitura convida os senhores Costa & Filho e Barromeu & C.ª a virem registar nesta Prefeitura as suas petições a fim de serem encaminhadas.

✶

Necrologia

D. JOSEPHA DE CASTRO NOBREGA:—Em Princeza, deste Estado, falleceu na avançada edade de mais de oitenta annos, d. Josepha da Costa Nobrega, viúva do fazendeiro Innocencio de Oliveira Nobrega e avó do sr. major Innocencio Justino da Nobrega, commerciante e agricultor naquella cidade parahybana.

D. Josépha deixa avultada prole nesta e no vizinho Estado do Norte, pertencendo áquelle os seus genros majores Americo Dantas de Assis e Bellarmino Gorgonio da Nobrega, aquelle fazendeiro no municipio de Souza e este em Caicó, do Rio Grande do Norte.

A noticia do fallecimento da veneranda senhora foi communicada por telegramma ao dr. Gouveia Nobrega, juiz substituto federal.

Apresentamos as nossas sentidas condolencias á familia enlutada.

—

Por telegramma que nos foi gentilmente mostrado pelo cel. Jayme Leite, chefe politico de Conceição, soubemos haver fallecido no dia 20 do corrente o sr. Abdon Figueirêdo, agente do Correio naquella villa. O extincto gosava de geral estima em Conceição pelas suas qualidades moraes.

Apresentamos os nossos sentidos pesames á desolada familia.

✶

Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA, EM 29 DE ABRIL DE 1924

Presidente—*Candido Pinho.*

Secretario—*Euripedes Tavares.*

Compareceram os desembargadores Candido Pinho, Botto de Menezes, Heraclito Cavalcanti, José Novaes e Pedro Bandeira.

Deram-se as seguintes occorrencias:

DISTRIBUIÇÕES

Ao desembargador Heraclito Cavalcanti. Appellação criminal n. 18 Da comarca de Cajazeiras. Appellante, o juiz; appellado, Pedro Barbosa Magalhães, vulgo Pedro Ferragem.

Ao desembargador Vasco de Toledo. N.º 19. Appellante, o auxiliar da justiça; appellado, João Severino Alves, vulgo Joca Cigano.

DESPACHOS

Recurso criminal n.º 9. De Piancó. Relator, o desembargador Pedro Bandeira. Recorrentes, João Nunes Tavares e outros; recorrido, o juizo.

Appellação criminal n.º 16. Da comarca do Espirito Santo. Relator, o desembargador Botto de Menezes. Appellante, a justiça publica; appellado Paulino Raymundo Duarte. Foram os respectivos autos com vista ao procurador geral do Estado.

Appellação commercial n.º 13. Da capital. Relator, o desembargador Heraclito Cavalcanti. Apellante, Thomaz Moura; appellados, F. Navarro & Filho. Foi com vistas ás partes e depois ao procurador geral do Estado.

Aggravo commercial n.º 3. Da comarca de Itabayanna. Relator, o desembargador Ignacio Brito. Aggravante, o Banco do Brasil; aggravada, a Viúva Lyra & C.ª. O presidente do Tribunal designou o desembargador Heraclito Cavalcanti, no empedimento do relator.

JULGAMENTOS

Petição de «habeas-corpus». N.º 26. Da capital. Relator, o presidente do Tribunal. Impetrante, o bacharel José Fructuoso Dantas Junior, em favor de José Pedro Cabral, vulgo Enock Cabral.

N.º 27. Relator, o presidente do Tribunal. Impetrante, o bacharel Antonio Pessôa de Sá, em favor do paciente Antonio Luiz Alves Pequeno. O Tribunal, por unanimidade, converteu os respectivos julgamentos em diligencia.

N.º 28. Relator, o presidente do Tribunal. Impetrante, o bacharel Irineu Joffily, em favor do paciente Pedro Ferreira Pinto. O Tribunal, por unanimidade, concedeu a ordem impetrada.

Appellação criminal n.º 1. Da capital. Appellante, a justiça publica; appellado, João Pedro de Souza.

N.º 42. Da comarca de Campina Grande. Appellante, Aquino de Souza do O'. Appellada, a justiça publica.

N.º 4. Da comarca de Picuhy. Appellante, Antonio Gomes de Andrade; appellada, a justiça publica. Foram assignados os respectivos accordams.

✶

Notas policiaes

CADEIA PUBLICA

Occorrencias do dia 28

Fallecimento: — Falleceram na enfermaria deste estabelecimento, os loucos João Bispo de Oliveira e Horacio de tal ou dos Santos, victimados por tuberculose pulmonar e epilepsia, respectivamente, conforme os attestados do medico desta cadeia.

—

Libertados:—Em virtude de portaria do sr. dr. chefe de policia, foi posto em liberdade o individuo Isaac Francisco de Oliveira, anteriormente recolhido por gatunice, á ordem do dr. delegado do segundo districto. Ainda teve liberdade, conforme portaria do dr. delegado do primeiro districto, o correccional Manuel João Barbosa, vulgo «Toucinho», o qual se achava detido por disturbios, á ordem e disposição da mesma auctoridade.

—

Movimento geral:— Existiam 189 presos, morreram 2, tiveram liberdade 2 ficam existindo 185, e não 1 não arraçoado.

Foram distribuidas 198 rações, inclusive 6 na enfermaria e 2 aos empregados de pernoite e 8 aos soldados da escolta, conductora dos presos aos serviços a cargo da Prefeitura.

✶

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 29 de abril de 1924.

Serviço para o dia 30 (quarta-feira)

Dia á Força, 2.º tenente Toscano.

Dia ao Estado Maior, 2.º sargento Cassiano.

Adjuncto do quartel 2.º sargento Clementino.

Dia ao Hospital, cabo Martiniano.

Telephonista do Estado Maior, soldado Martins e da Força, dito Faustino.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento, Carlos, anspeçada Baptista e corneteiro Trajano.

Guarda ao Estado Maior, cabo Cosme e corneteiro Theodosio.

Guarda ao quartel, anspeçada Baptista 1.º.

Estação de Tambaú, cabo Ewerton.

Reforço da Recebedoria, anspeçada Teixeira.

Piquete, corneteiro Belmiro.

Serviço na Fonte de Tambiá, anspeçada Castro.

Uniforme 5.º

✶

Directoria de Meteorologia

(Serviço Federal)

BOLETIM DO TEMPO

Estação Meteorologica da Parahyba.

Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 28 ás 18 h. de 29 de abril de 1924.

EM PARAHYBA: Noite do dia 28 nublada, resultando chuvas depois das 11 horas. Dia 29: manhã chuviscou ligeiramente, sendo restante do dia perturbado por chuvas alternadas, pouca insolação e reinando calmaria. A maxima thermometrica registou-se ás 14 horas com 30,0 e a minima pela manhã 23,2.

EM OUTROS PONTOS:—Da 14 h. de 27 ás 14 da 28 de abril de 1924.

Maceió:—Tempo incerto todo periodo, forte insolação e soprando ventos de Suéste. A maxima não se deu e a minima 22,8.

Olinda:—Tarde e noite dia 27 incertas. Dia 28: bom, regular insolação reinando calmaria. A maxima foi 30,0 e a minima 23,0.

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO NO DIA 29 DE ABRIL DE 1924

Saldo do dia anterior		341:972$211
Recolhimentos feitos		35:484$718
		377:456$929
Despesa effectuada, documentos de caixa		36:719$013
Saldo para o dia 30 de abril:		
Em moeda	293:332$316	
Em cheques não abonados	47:405$600	340:737$916

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 29 DE ABRIL DE 1924

Demonstrada até o dia 28 de abril		530:423$760
RENDA DO DIA 29		
Exportação	7:760$880	
Renda interna	1:139$600	8:900$480
DEPOSITOS		
Santa Casa	17$218	
Municipio da Capital	68$600	
Asylo de Mendicidade	1$802	87$620
		8:988$100

PARTE OFFICIAL

Contractada com o govêrno do Estado

ORÇAMENTO MUNICIPAL DE SANTA RITA

Lei n. 1, de 31 de dezembro de 1923

Orça a receita e fixa a despesa do Municipio de Santa Rita para o exercicio de 1924.

O cel. Enéas de Souza Carvalho, presidente do Conselho Municipal de Santa Rita, em exercicio da Prefeitura, faz saber que o referido Conselho decretou e elle sanccionou a lei seguinte:

DESPESA

Art. 1.º—A despesa do Municipio de Santa Rita para o exercicio de 1924 é orçada em 29:270$000 e distribuida do seguinte modo:

TABELLA A	
Ordenados e gratificações aos empregados	7:440$000
TABELLA B	
Instrucção publica	2:880$000
TABELLA C	
Illuminação publica	7:000$000
TABELLA D	
Hygiene publica, limpeza das ruas, matadouro, casa do mercado e proprios municipaes	6:000$000
TABELLA E	
Subvenções e soccorros publicos	750$000
TABELLA F	
Expediente e eventuaes	5:200$000
Total	29:270$000

DESPESA

TABELLA A

§ 1—Ordenado do Secretario da Prefeitura que servirá no Conselho	800$0000	
§ 2—Gratificação	400$000	1:200$000
« 3—Ordenado do porteiro	480$000	
« 4—Gratificação	240$000	720$000
« 5—Ordenado do procurador	200$000	
« 6—Gratificação	100$000	
« 7—Mais 10 % sobre o que arrecadar	1:000$000	1:300$000
§ 8—Ordenado do thesoureiro	800$000	
« 9—Gratificação	400$000	1:200$000
« 10—Ordenado do fiscal da villa	360$000	
« 11—Gratificação	180$000	
« 12—Mais 20 % sobre multas e aferições	300$000	840$000
§ 13—Ordenado do ajudante do procurador e do fiscal	240$000	
§ 14—Gratificação	120$000	
« 15—Mais 10 % sobre o que arrecadar	100$000	460$000
§ 16—Aos fiscaes de Barreiras, Lucena e Livramento 20 % sobre o que arrecadarem		400$000
§ 17—Gratificação ao escrivão do jury		240$000
§ 18—Gratificação ao escrivão do delegado		240$000
§ 19—Gratificação ao porteiro dos auditorios		240$000
§ 20—Gratificação ao administrador do cemiterio		240$000
§ 21—Gratificação ao secretario da junta do alistamento militar		360$000
Total		7:440$000

TABELLA B

§ 1—Ordenado a tres professores de ensino misto primario com séde na Villa	1:920$000	
§ 2—Gratificação	960$000	2:880$000

TABELLA C

§ 1—Illuminação publica	7:000$000

Continúa

SECÇÃO LIVRE

Vice Consulado de Portugal

Afim de gosarem da protecção desse Vice Consulado, convido a todos os portuguezes residentes neste Estado a se matricularem de accordo com o despositivo do art. 91 do regulamento consular, e os que não o fizerem estão sujeitos ás pessoas impostas no art. 84 do mesmo regulamento.

Arthur Paiva

Vice Consul

(3—5)

—

A' praça

Communicamos ao commercio dessa praça, que deixaram de ser nossos representantes, os srns, F. Navarro & Filho, que ha tempos desempenhavam-se como nossos agentes.

Aproveitando a opportunidade, agradecemos os serviços prestados durante a vigencia desta representação.

Recife, 23 de Abril de 1924.

p. p. S. A. Casa Pratt

Diniz de Azambuja Filho

Gerente

—

Entre amigos

Os G. F. A. avisa que as cautelas de Entre Amigos, não correrão no dia 30 do corrente, como estava marcado, e sim no dia 10 de maio.

(2—3)

—

Declaração

Vicente Ielpo & Cia. declaram ao commercio e ao publico que no dia 15 do corrente mez, o snr. Braz Iaselli, desligou-se da sociedade industrial para todos os effeitos, pago e satisfeito do seu capital e lucros, d'acordo com o distrato parcial registrado e archivado na meretissima Junta Commercial desta Capital.

Continuando a firma com o mesmo ramo de negocio e industria.

Parahyba, 22 de Abril de 1924.

Vicente Ielpo & Cia.

Confirmo

Braz Iaselli

(6—15)

—

"Credito Mutuo Predial"

Aviso

Prevenimos os nossos distinctos prestamistas, que, devido ser domingo, o dia 4 de maio proximo, o 49.º sorteio deste acreditado Club de mercadorias correrá no dia 5 ás 15 horas distribuindo cinco isenções do pagamento das contribuições por cinco sorteios consecutivos e um premio em joias, proporcional ao numero de socios quites.

ATTENÇÃO—O prestamista que não pagar a sua contribuição antes de correr o sorteio não terá direito ao premio.

IMPORTANTE—A Empresa não tem cobradores, por isso que todos os associados devem pagar as suas contribuições na séde para completa garantia dos seus direitos.

Parahyba, 29 de abril de 1924.

P. P. de Chaves & Comp.

Enéas de Miranda.

Gerente.

(1—3)

—

"A Previdente"

Scientifico que falleceu em Pedra Lavrada o socio Manuel Pereira do Nascimento tomando o obito o n. 377 ficando a sociedade com 1021 socios na 1.ª serie.

Scientifico também, que foram eliminados por falta de pagamento do obito 99 de 2.ª série os socios Rubens Cavalcante d'Albuquerque, Leonidas Castro e d. Angelica Castro, cujo prazo terminou hontem.

Secretaria d'A Previdente, em 29 de abril de 1924.

Manuel J. da Cunha

1.º secretario.

—

São convidados os socios da 1.ª e 2.ª séries a virem recolher as quotas dos obitos:

372	com multa até	—10 de maio
373	sem « «	— 5 « maio
373	com « «	—25 « «
374	sem « «	—20 « «
374	com « «	—10 « junho
375	sem « «	— 5 « «
375	com « «	—25 « «
376	sem « «	—20 « «
376	com « «	—10 « julho

2.ª serie:

99	com multa até	—28 de abril
100	sem « «	— 8 « maio
100	com « «	—28 «

Quadro de observação

Antonio Nunes da Costa 36 annos, casado, residente nesta capital, 1.ª série.

D. Joanna Maia de Carvalho, 51 annos, casada, residente em Guarabira, 2ª serie.

Francisco Bezerra de Carvalho, 57 annos, casado, residente em Guarabira, 2ª serie.

D. Antonia Duarte Pereira de Mello, 44 annos, casada, residente em Serraria, 1.ª serie.

Francisco Duarte dos Santos 34 annos, casado, residente em Serraria, 1.ª serie.

Secretaria d'«A Previdente», em 26 de março de 1924.

Manuel José da Cunha.

1º secretario.

—

Banco do Brasil

Faço publico que a directoria resolveu auctorizar o recolhimento das cedulas de 1:000$000, da estampa 1ª e serie 9ª, bem como das de 500$000, de serie 1ª e estampa 1ª, fabricadas na Casa da Moeda, as quaes serão recebidas a troco, nesta Agencia, a partir de 1º de janeiro proximo.

Nos termos do § 2º art. 13 dos Estatutos o prazo do recolhimento terminará a 30 de junho de 1924, data a partir da qual perderão seu valor as cedulas referidas.

Mario de Albuquerque, gerente.

A. Wilson, contador.

—

EDITAL

Casamento Civil

Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão de Casamentos da capital do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da Lei, etc.

Faço saber, a quem interessar possa que foi affixado hoje na repartição competente o edital de proclamas de casamento dos contrahentes João de Britto Ramalho e d. Maria Francelina da Silva, ambos solteiros e residentes nesta Capital. E para que chegue ao conhecimento faço o presente a fim de ser publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 29 de abril de 1924. Eu, Rubens Cavalcanti de Albuquerque, escrivão o escrivi e assigno.

Rubens Cavalcanti de Albuquerque conforme o original, dou fé: data supra.

Rubens Cavalcanti de Albuquerque, official privativo do Registo Civil.

—

Thesouro do Estado

Edital n. 3

De ordem do sr. Inspector, convido os srs. subscriptores de apolices do «Emprestimo Popular», a que se refere o Decreto n.º 1157 de 26 de Junho de 1922, a virem recebel-as da thesouraria deste Thesouro, apresentando em troca os titulos provisorios que lhes foram entregues por ordem do Governo.

Secretaria do Thesouro, em 11 de Abril de 1924.

Romualdo Rolim

Secretario

5—30

—

Edital n. 4

De ordem do sr. Inspector desta repartição, torno publico para conhecimento de quem interessar possa, que por deliberação do Governo, em virtude da interrupção de transito do interior com as ultimas enchentes do rio Parahyba, fica prorogado para o dia 12 de maio proximo vindouro, a 1.ª praça de arrematação do imposto sobre crias de gado, da producção de 1.º de julho de 1923 a 30 de junho de corrente anno, constante do edital deste thesouro n.º 2 de 14 de março ultimo.

Secretaria do Thesouro, em 22 de Abril de 1924.

Romualdo Rolim

Secretario

(3—18)

—

RECEBEDORIA DE RENDAS

Industria e profissão

De ordem do senhor Administrador desta Repartição, faço publico para conhecimento dos interessados que, até o ultimo dia util deste mez, receber-se-á, sem multa, a 1.ª prestação do imposto de industria e profissão do corrente exercicio, de quantia excedente de 500$000 a ..... 1:000$000 reis, de conformidade com a nota 6.ª da Tabella B da Lei orçamentaria vigente.

Recebedoria de Rendas da Parahyba, 9 de Abril de 1924.

Pelo 1.º escripturario.

Joaquim Maranhão

—

PREFEITURA DA CAPITAL

Edital n. 4

De ordem do dr. Walfredo Guedes Pereira, prefeito da capital, faço publico para conhecimento dos snrs. contribuintes, que até o ultimo dia util do corrente mez deverá ser paga sem multa, á bocca do cofre desta repartição, a 1.ª prestação das licenças sobre casas commerciaes e industriaes desta mesma capital, de quantia superior a 100$000.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 12 de Abril de 1924.

Anisio Borges M. de Mello

Secretario

ANNUNCIOS

Bôa occasião

Vende-se uma casa nova, construida de tijollo cozinhado e soalhada a sucupira, com commodos para negocio e familia, tendo tres quartos grandes, duas salas, cosinha e banheiro com apparelho sanitario, um oitão livre com entrada independente e tres porões que se prestam para depositos.

O motivo da venda é o proprietario desejar retirar-se para fóra da capital, a tratar na mesma, á rua da Republica n. 830.

(13—30 P)

Vende-se

Vende-se uma casa de taipa coberta de telha. Avenida Conceição n. 277.

A tratar na mesma.

Alugam-se

Duas casas proprias para commercio ns. 482 e 456, citas a rua Barão do Triumpho, a tratar a mesma rua 433.

Collegio Baptista da Parahyba

Seus cursos primario. secundario comprehenderão quasi todas as materias do curso de humanidade e com grande vantagem poderá o alumno fazer exames no Lyceu ou em qualquer Gymnasio Official no Brasil.

A necessidade de moços capazes de exercerem as funcções commerciaes como requer o momento, nos levou a crearmos o curso de commercio diurno e nocturno offerecendo deste modo, opportunidade a mocidade laboriosa desta terra, o melhor preparo para occupar lugares de destaque no commercio do paiz.

Os preços são os mais convenientes.

Acceitam-se alumnos internos.

Informem-se do director.

José A. Feitosa

Rua Barão da Passagem n. 373, (Antiga Areia).

22—30)

Casa Cearense

Rua da Republica n. 608

O maior e mais completo sortimento de rêdes, enxovaes brancos, rendas fabricadas no Ceará etc.

As Exm.as familias muito lucrarão visitando a nova casa, que está fasendo preços redusidos a contento de todos.

O proprietario,

Antonio Baptista de Macedo

D. P

Bôa propriedade

Vende-se a propriedade «Ladeira Grande», situada no municipio do Pilar, comarca de Itabayanna, toda cercada de arame farpado, contendo casas, madeira para construcção, quatro pequenos açudes, agua permanente, apropriada para cultura de algodão, roça, etc., assim como tambem para creação de gado, podendo-se soltar de trezentas a quatrocentas rezes, tendo mais a vantagem de achar-se perto da estação de Araçá, distando apenas duas leguas e meia. O pretendente poderá entender-se com o proprietario, á rua Dr. Epitacio Pessôa n.º 137, nesta capital.

(12—15 d.)

Vendem-se

Vendem-se por preços modicos em perfeito estado de conservação, utencilios completos para uma refinação de assucar, bem como uma armação e balcão novos, á rua Amaro Coutinho desta cidade.

A tratar com o senhor Apollonio P. de Britto, á rua desembargador Trindade n. 17.

Vende-se

Uma bôa mobilia fabricada em S. Paulo, composta de 15 peças: um sophá, 12 cadeiras de guarnição e 2 de braços, estylo italiano.

A' tratar na Praça Commendador Felisardo, n.º 21.

(4—4)

ATTESTADOS

Ferida nas pernas

Declara o sr. escrivão Quintino de Barros Aragão, residente em Pesqueira, Pernambuco, em carta de 28 de abril de 1913, que se curou de feridas nas pernas com o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

O illustre medico dr. Francisco Thomé de Souza, residente em Porto Velho, Espirito Santo, declara em attestado datado de 5 de março de 1910 empregar de preferencia o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, nas molestias syphiliticas, feridas cancerosas, purulentas, etc, etc., colhendo os melhores resultados.

Soffria de syphilis

O sr. A. Freitas Ferreira, residente em Festividade do Manhuassú, declara em carta de 2 de março de 1914, que se curou de syphilis com o ELIXIR DE NOGUEIRA, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL

CAIXA POSTAL 88.

Deposito geral e casa filial — RUA DA GLORIA, N.º 62.

Caixa Postal, 154

RIO DE JANEIRO

Vende-se em todas as pharmacias.

Edisio Cirne

ENGENHEIRO AGRONOMO

Acceita demarcações

Residencia — Bananeiras

Attenção

Vendem-se 21 cabeças de gado Hollandez e uma garrota prenhe, dando 80 garrafas de leite diario. Ver e tratar á rua da Gameleira n. 262

Vende-se

Uma casa de taipa, coberta de telhas, com duas salas, dois quartos, uma cosinha e um grande quintal cercado.

A casa referida é de construcção solida, sendo toda de madeira de 6 por 6".

Informações na avenida Almeida Barreto, junto ao n. 1.500 ou com o proprietario João Toscano de Britto, no Mercado Tambiá, quarto R. R.

(9—15 P)

ARMAZEM

Aluga-se um espaçoso armazem proprio para negocio, depozito ou fabrica, á rua Gama e Mello 52, (Antiga Viração) a tratar na Movelaria Formosa.

(5—5)

Moveis

Queireis que vossos moveis sejam bem reputados?

Entregai-os, para leilão, ao conhecido agente Andrade Lima, á rua Barão do Triumpho 502.

Curso Franco-Brasileiro

Rua da Republica, 401

Curso primario diurno, acceita meninos para as primeiras lettras,

Curso nocturno de portuguez e arithmetica para adultos.

(12—15,alt.)

FORD

Vende-se um completamente novo, um jogo de amortecedores, ferrado, com poucos dias de uso.

A tratar na Praça da Matriz n.º 12. Santa Rita, a qualquer hora.

(14—30)—P.

INGLEZ e ALLEMÃO
pratico e theorico
ENSINA
EDGAR GERSTNER
A' tratar rua Direita, 326, 2.º andar—Moinho de Ouro

CINEMAS

HOJE! — Quarta-feira, 30 de Abril de 1924 — HOJE!

Rio Branco: Trumpho ás avessas

Em 5 soberbos actos da Universal, tendo como principal interprete o querido HOOT GIBSON.

São João: Perigos occultos

1.ª série — 1.º episodio: *A influencia nefanda* 2.º episodio: *Impetos assassinos* — 4 partes

São protagonistas deste film da «Universal» os artistas: Joe Ryan e a formosa estrella Jean Paige.

Para começar a sessão: — *O VAGABUNDO* — Drama em 2 partes, da Universal.

Edison: A Flor do seu Canteiro

Em 5 partes, da UNIVERSAL, tendo como protagonista o afamado artista HOOT GIBSON.

Popular: Cada qual como Deus o fez

Em 8 actos, da Paramount-Pictures, por Thomas Meigham ao lado da encantadora Lila Lee

O MAIOR CONSUMO de cerveja no Brasil é o da

ANTARCTICA

que, sem contestação, é a melhor e a de paladar mais agradavel.

O resumo da acquisição de sellos do imposto de consumo pelas quatro maiores fabricas de cerveja do Sul do Paiz, durante o anno de 1923, é a prova insophismavel da superioridade da

ANTARCTICA!

Gasto das tres fabricas REUNIDAS (Brama, Hanseatica e Polonia) — — — — —	10:782:016$000
Gasto da Cia. ANTARCTICA PAULISTA (ella somente)	10:851:858$000
Differença a favor da ANTARCTICA — —	69:842$000

NOTICIA publicada no «Correio Paulistano», orgão official do govêrno do Estado de São Paulo, em sua edição de 15 de fevereiro de 1924, a proposito da visita do exmo. sr. Presidente do Estado ás fabricas da COMPANHIA ANTARCTICA e em referencia á sua producção:

«. . . Quanto ao consumo das cervejas da «ANTARCTICA» é sabido que esta fabrica é a que mais exporta para os Estados do Norte e Sul do Brasil, dominando as suas praças principaes. Mas o seu consumo em São Paulo e na Capital Federal de tal modo se elevou nos ultimos tempos, que a «ANTARCTICA», a despeito de suas immensas installações, da multiplicação do seu trabalho em horas extraordinarias e outras providencias, tem sido forçada a diminuir as suas remessas para outros Estados, com vantagens momentaneas para as fabricas concurrentes que, assim, por falta do popular e acreditado producto paulista, constituem o recurso transitorio dos consumidores. Essa anomalia, porém, durará pouco; isto é, o tempo apenas necessario para a conclusão das novas e grandes installações com que a «ANTARCTICA», em breve, DUPLICARÁ a sua producção diaria».

JULIUS VON SHOSTEN

Parahyba, Pernambuco, Alagoas e Natal

Caixa do Correio N. 36—Endereço Telegraphico SHOSTEN

Agentes das seguintes Companhias de Navegação

Thos & Jas Harrison — The Booth Steamship Co., Ltd. — Lloyd Royal Hollandais

Sub-agentes da MUNSON S. S. LINES

Exportadores de algodão, assucar, caroço de algodão, couros, etc.

Sobre qualquer assumpto que diga respeito as alludidas Companhias de Navegação, prestarão informações

Os agentes — Julius Von Schosten

74, Rua Maciel Pinheiro, 74 — Parahyba do Norte

CASA MYRIAM

REFEIÇÕE CAPRICHADAS

Pensão e commodos para cavalheiros

ASSEIO — PERFEIÇÃO — ORDEM

R. Barão da Passagem (Antiga da Areia) - 700

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS

Sahidas de Parahyba para o norte todos os domingos e para o sul todas as sextas feiras

TODOS OS VAPORES SÃO PROVIDOS DE TELEGRAPHIA SEM FIO

Séde: Rio de Janeiro

LINHA DE PORTO ALEGRE - PARÁ

PARA O NORTE

O PAQUETE

Itassucê

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 27 de abril sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Areia Branca—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
Maranhão—5.ª feira.
Belém—6.ª feira ou sabbado.

PARA O SUL

O PAQUETE

Itauba

Esperado de Belém e escalas sexta-feira, 25 de abril, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira
Santos—3.ª feira
Rio Grande 5.ª feira
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

O PAQUETE

Itaquera

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 4 de maio, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Natal—2.ª feira.
Fortaleza—4.ª feira.
Maranhão 6.ª feira.
Belém—sabbado.

O PAQUETE

Itajubá

Esperado de Belém e escalas, sexta-feira, 2 de maio, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—5.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—3.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

Itaguassú

Esperado de Porto Alegre, e escalas, domingo, 27 de abril, sahirá no mesmo dia para:

Recife—3.ª feira.
Maceió—sabbado.
Bahia—2.ª feira.
Rio de Janeiro—4.ª feira.
Santos—2.ª feira
Paranaguá—3.ª feira.
Antonina—3.ª feira.
Rio Grande—5.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

—AVISO—

A fim de evitar malogros ou embarques pelos quaes a Companhia [illegible] se responsabilise, seja qual for a sua causa, péde-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam no costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 10 horas da vespera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto no escriptorio da Agencia dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

A Companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores para effeitos de warrants.

Para mais informações com, o AGENTE.

Jm. CARDOSO

Rua Maciel Pinheiro n.º 215

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(Companhia Commercio e Navegação)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados a guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem regular

O VAPOR

ARACATY

Esperado do Rio de Janeiro no dia 29 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

O VAPOR

MUCURY

A' sahir do Rio de Janeiro [illegible] 29 do corrente, devendo chegar em Cabedello em 8 de Maio proximo, sahindo no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo cargas para Manáos e portos intermediarios, com baldeação em Pará, para os vapôres da «Amazon River».

NOTA—Por contracto com a «The Amazon River Steam Navigation Company» esta companhia recebe carga para os portos de Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos com transbordo no Pará, tomando por base as quatro sahidas mensaes dos vapores daquella Empresa, as quaes tem logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28 de, cada mez.

Aviso

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, pelo que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO—As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estadoaes.

IMPORTAÇÃO—Decorridos três dias do termino da descarga do vapor, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para carga e encommendas, fretes valores, á tratar com os agentes

Kröncke & Comp.

CALDAS DE GUSMAO & C.

EXPORTADORES DE

ALGODAO e outros GENEROS do Paiz

PRENSA HYDRAULICA para enfardar algodão

Telegramma: CALDAS — Caixa Postal, 21.

Codigos: —RIBEIRO, A B C (5.ª edição) e BORGES.

PARAHYBA DO NORTE